

GESTÃO 2015-2019



101 ANOS

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 101 - EDIÇÃO 181 - AGOSTO DE 2018

METALÚRGICOS FIRMES NA CAMPANHA SALARIAL EM DEFESA DE SEUS DIREITOS

Campanha Salarial



Vem com a gente

Por emprego, salário decente e direitos sociais

A campanha salarial de 2018 segue firme na categoria. Após a aprovação da pauta, ocorrida em assembleia no dia 19 de julho, a direção do Sindimetal-Rio já começou a percorrer as empresas para divulgar a pauta entre os trabalhadores e debater a importância da mobilização para garantir um justo acordo coletivo. Os metalúrgicos estão na luta em defesa dos seus direitos e por avanços nas cláusulas sociais e por um reajuste digno para a categoria.

A pauta foi aprovada na assembleia por unanimidade. O reajuste pedido é a inflação do período (setembro/2017 a outubro/2018), mais um aumento real de 2% (dois por cento). O presidente interino do Sindicato, Melquizedeque, destaca a importância de manter as cláusulas sociais, principalmente a partir da reforma trabalhista que tirou o direito dos trabalhadores.

DIFICULDADES NAS NEGOCIAÇÕES

É preciso que a categoria esteja atenta para as negociações, pois até o momento os sindicatos patronais pouco se mexeram para agilizar o debate sobre a pauta. Parece que estão empurrando com a barriga. No Sinaval, foram marcadas algumas reuniões, porém sem nenhuma sinalização sobre o índice de aumento salarial. No Grupo-19 foi marcada a primeira reunião para o dia 29/08. Entretanto, no Sindirepa nada até o momento. A Firjan quer empurrar goela abaixo dos trabalhadores a reforma trabalhista de Temer, com itens que retiram direitos históricos conquistados pela categoria. Somente com mobilização vamos poder barrar uma pauta retrógrada e garantir com que nossas propostas sejam realmente discutidas e que possamos obter avanços para ter um acordo que beneficie os trabalhadores.

Enquanto isso ... Temer repassa recursos do trabalhador para injetar nos sindicatos patronais (Veja na página 4)

EDITORIAL**Basta de desemprego e retirada de direitos dos trabalhadores**

No último dia 10 de agosto, trabalhadores de todo o país fizeram grandes manifestações pelo Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações, “Dia do Basta!”. Os trabalhadores exigem um basta no desemprego, no aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis e na retirada de direitos da classe trabalhadora e de privatizações. Basta também de ataques a aposentadoria!

O índice de desemprego já é o maior da história: são mais de 13 milhões de desempregados e outros 27 milhões de subempregados. No final de 2014 eram 6,5 milhões de pessoas sem emprego.

SOBE O DESEMPREGO E AUMENTAM OS PREÇOS. O preço do gás e dos combustíveis já foi reajustado dezenas de vezes. A gasolina aumentou em mais de 31%, o etanol em 22,6%, o diesel 14,3%, o botijão de gás 17,2% durante o governo Temer.

Considerando apenas o período a partir julho de 2017, o preço da gasolina subiu 50,04% e do diesel 52,15%, 25 vezes a inflação que foi em média de 2% neste período. A energia elétrica subiu 18,8% em 12 meses terminados de julho/2017 a junho/2018. A inflação acumulada no governo Temer é de 8,73%.

BASTA DE RETIRADA DE DIREITOS. Ao mesmo tempo, o governo avança na retirada de direitos, com a aprovação da terceirização irrestrita e da reforma trabalhista. Além de tentar enfraquecer os sindicatos e dificultar o acesso à Justiça do Trabalho.

Dentro desse processo, nossa campanha salarial continua percorrendo as fábricas e conversando com os trabalhadores. Para obtermos um acordo coletivo justo, que mantenha nossas conquistas, será necessário derrotar patrões e o governo atual. Esse é o caminho a ser traçado, em união do Sindicato com os trabalhadores.

EM BREVE!**Sua Colônia de Férias na região da Costa Verde, em Muriqui**

Piscina, churrasqueira e ampla área de Lazer
Tudo para você e sua família.
Pertinho da Praia e da Cachoeira!

**SEJA SÓCIO DO SINDICATO E DESFRUTE
DESTE CANTINHO DOS METALÚRGICOS!!!**

Novo atendimento na sede e subsedes do Sindimetal-Rio

O Sindimetal-Rio informa aos trabalhadores que desde o dia 10 de agosto, a sede e as subsedes de Nova Iguaçu e de Itaguaí deixaram de funcionar às sextas-feiras.

A medida visa racionalizar o atendimento ao público. Também foi uma necessidade diante da diminuição da arrecadação, a partir do fim do imposto sindical. A administração do Sindimetal-Rio continuará atendendo normalmente nos outros dias (segunda a quinta – 9h às 18h).

É importante deixar claro que o fechamento é apenas na sede e subsedes. A direção do Sindicato continuará atendendo as demandas dos trabalhadores, para isso basta ligar para o diretor da área.

O Sindicato está se adequando aos novos tempos, buscando reduzir seus custos fixos, porém buscando manter o atendimento aos trabalhadores, com olhar especial aos seus sócios. Também continuará na luta diária na porta das empresas, na defesa da categoria e de seus direitos.

Ao mesmo tempo, o Sindimetal-Rio tem intensificado as sindicalizações, pois só com a contribuição de cada trabalhador conseguiremos continuar a luta, buscando benefícios para todos.

O Sindimetal-Rio, entidade centenária, segue firme em prol da categoria metalúrgica e, mais do que nunca, conta com o apoio e a compreensão dos trabalhadores.

Diretores das Áreas:

Alexandre – 98640-1365
Bento – 98884-1827
Roberto – 98884-1792
Serginho – 97016-0488
Severino – 98884-1872
Willian – 98640-1366



**Curta nossa fanpage!
/sindimetalrio**

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 7 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE (INTERINO) - MELQUIZEDEQUE - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ
DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99
- SALAS 16 A 18, CENTRO.
TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELHOJA, LOTE 27, QD 125
TEL - 3781-5429

PELAS FÁBRICAS

Aumento do cartão alimentação na **Usimeca**



A direção do Sindimetal-Rio conseguiu fechar o aumento do cartão alimentação, que passou de R\$ 90,00 para R\$ 135,00. Porém foi uma negociação demorada, com mais de 7 meses para o seu fechamento e ainda com muita restrição para recebimento do valor.

Mas reiteramos que o Sindicato sempre se colocará ao lado de sua categoria e dos trabalhadores da Usimeca, para sempre caminharmos juntos para obtermos avanços e contra qualquer retrocesso.

Assembleia na **Marte Engenharia**



No dia 8 de agosto, a direção do Sindimetal-Rio realizou na Marte Engenharia, na Ilha do Governador, mais uma assembleia com os trabalhadores. Os funcionários da empresa rejeitaram a proposta da empresa que quer abater do reajuste que vier a ser dado na campanha salarial o recente aumento que a empresa deu.

Assembleia na **FMC** aprova PLR

Em uma assembleia realizada no dia 23 de agosto, os trabalhadores da FMC aprovaram a proposta de PLR negociada pelo Sindimetal-Rio. Mais uma vez foi importante a participação dos funcionários da empresa em unidade com o Sindicato para mais esta conquista.



Pautas em negociação na **Nexans e Fabrimar**



A direção do Sindimetal-Rio está negociando importantes pautas na Nexans e Fabrimar, sobre PLR e outros pontos específicos para cada empresa. A participação de cada funcionário é muito importante, pois só assim poderemos ter avanços para toda a categoria.

Sindicato negocia na **Cogumelo**

No dia 7 de agosto, a direção do Sindimetal-Rio esteve na Cogumelo, em Campo Grande, para negociar com a empresa a volta do plano de saúde para os funcionários, que foi cortado pela empresa, e o aumento do valor do cartão alimentação.

A Cogumelo alegou que no momento está pesquisando valores dos planos de saúde e que, por conta da crise, não pode aumentar o valor do cartão alimentação.

É importante a mobilização dos trabalhadores para lutar por esta pauta. A categoria está em campanha salarial, com negociação da pauta no sindicato patronal. Somente com a nossa união poderemos ter um acordo que traga conquistas e seja justo para os trabalhadores.

Sindicato percorre empresas como **SPG e VGK** e debate campanha salarial com os trabalhadores



Cônsul da Venezuela destaca luta contra o imperialismo em debate no Sindimetal-Rio

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro (Sindimetal-Rio) e o Grêmio dos Metalúrgicos Aposentados receberam em julho (13) o Cônsul Geral da Venezuela, Edgar González, que falou para os trabalhadores sobre a realidade dos venezuelanos e os caminhos da revolução bolivariana.

O Cônsul foi recebido por ambas as entidades, que agradeceram sua presença, através do presidente interino do Sindimetal-Rio, Melquizedeque Cordeiro, e do presidente do Grêmio, José Nobre. O encontro serviu para conhecer melhor a realidade da Venezuela, bem diferente do que é mostrado pela grande mídia mundial e nacional. Na mesa, a diretora do Sindicato e membro da direção nacional da CTB, Mônica Custódio, ressaltou a importância de estreitar laços e contribuir na luta em defesa do povo venezuelano, contra a ingerência dos EUA.

Ao agradecer o convite, o Cônsul inicialmente relatou a história da independência da Venezuela. Também destacou o papel de Simón Bolívar e do general brasileiro Abreu e Lima, muito conhecido na Venezuela, mas pouco lembrado no Brasil.

O Cônsul falou ainda das experiências da revolução bolivariana, o papel central de Hugo Chávez na construção



da perspectiva socialista, e abordou os programas sociais do governo em prol da melhoria de vida do povo, principalmente na saúde e na educação.

Na sua apresentação, Edgar condenou a Rede Globo, que distorce as informações sobre a realidade da Venezuela, além do mesmo papel que a grande mídia mundial promove contra o governo venezuelano. Edgar lembrou da luta das últimas eleições em seu país, da Assembleia Constituinte e da aprovação da Constituição, e das ações de Nicolas Maduro na presidência.

Por fim, Edgar fez críticas ao governo da Colômbia e ao presidente Donald Trump, que usam de todas as formas para atacar a Venezuela. Porém, o Cônsul ressaltou que o povo venezuelano está pronto para enfrentar todas as situações, com a participação das forças armadas e o povo organizado, que estão unidos para dar “até a última gota de sangue” em defesa da revolução bolivariana. A reunião ainda aprovou uma nota que condena os ataques à soberania da Venezuela e do seu povo.

Enquanto isso ...

Temer repassa recursos do trabalhador para injetar nos sindicatos patronais

Depois de acabar com a contribuição sindical em atitude para acabar com o financiamento das entidades de classe, Michel Temer encontrou uma maneira de financiar as entidades patronais e desequilibrar ainda mais a balança entre trabalhadores e patrões. Decreto publicado em fevereiro passou a destinar parte dos recursos da qualificação dos trabalhadores rurais para as associações. A medida foi acertada entre entidades empresariais e o governo após a aprovação da reforma trabalhista, em novembro.

Com o decreto, a entidade do setor agrícola do Sistema S, o Senar, é obrigada a reservar até 5% do orçamento para o financiamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e outros 5% para as federações estaduais. Segundo a Receita Federal, o Senar recebeu R\$ 829,1 milhões no ano passado. Em 2017, a maior despesa do Senar foi o programa de

qualificação profissional do trabalhador, que recebeu R\$ 73,3 milhões.

Outras entidades patronais também recebem benefício similar, reforçando ainda mais financeiramente as entidades patronais. Na indústria, o Sesi repassa 4% e o Senai transfere 2% do orçamento para a Confederação Nacional da Indústria (CNI). SESC e Senac destinam 6% para a Confederação Nacional do Comércio (CNC) ou a federação estadual. Já o Senat e SEST enviam 10% para a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Em entrevista, o diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antonio Augusto de Queiroz, afirmou que não deveria haver pagamento pela administração do Sistema S. “Os recursos têm que ser aplicados no sistema em favor de trabalhadores e não para favorecer as patronais”, disse. (Info: Estadão)

VISITE NOSSO SITE

www.metalurgicosrj.org.br